

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CIRURGIAS CARDÍACAS CONGÊNITAS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE CAMPINA GRANDE - PB

Relatoria: POLLYANNA JORGE CANUTO
JENNIFER OLIVEIRA DE ARAÚJO

Autores: OLIMPIA MANOELA DE LIRA NUNES
MARIANA NÓBREGA PEREIRA DE QUEIROZ
LARISSA EMANUELLE DE FARIAS FÔNSECA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

A Doença Cardiovascular Congênita é tipicamente causada por uma anormalidade na estrutura e na função cardiovascular, modificando o desenvolvimento dessa estrutura ou impedindo que a mesma evolua para além do estágio embrionário ou fetal, sendo a maior causa de morte neonatal precoce. Diante deste fato, objetivou-se neste estudo investigar a incidência de cirurgias cardíacas congênitas em um Hospital particular de Campina Grande-PB, por meio da identificação dos principais tipos de cardiopatias, relacionando-as aos fatores de risco encontrados nas crianças avaliadas. O estudo foi do tipo exploratório-descritivo, documental e transversal com abordagem quantitativa dos dados, coletados através de um roteiro estruturado, sendo a amostra composta por 26 crianças entre as faixas etárias de 0 a 10 anos e que foram submetidas à cirurgia cardíaca entre os anos de 2006 a 2008. Nos dados encontrados no ano de 2006, 80% das crianças submetidas ao procedimento cirúrgico eram do gênero feminino, fato que se repetiu no ano de 2007 (83,3%) e em 2008 (53,3%). Observou-se que em 2006 e 2008, houve predominância de menores vindos de outras cidades paraibanas, respectivamente, 100% e 80%. Já no ano de 2007 verificou-se que 66,7% eram do município de Campina Grande. Registrou-se no estudo que no ano de 2006, 60% dos casos levantados eram de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Em 2007 e 2008 também foi predominante essa idade encontrando-se respectivamente no total de 100% e 46,7%. Durante o levantamento dos dados amostrais verificou-se que em 2006 (80%) e 2007 (100%) a cirurgia mais executada foi para correção de Persistência do Canal Arterial, e em 2008, 33,3% dos procedimentos envolveram a correção de Comunicação Interventricular (CIM). Em relação à etiologia, nos anos averiguados a grande maioria dos cirurgiados não possuíam distúrbios cromossômicos evidentes. Nos anos de 2006 e 2007 todas as cirurgias realizadas foram extracardíacas, modificando o quadro em 2008, onde 73,3% eram intracardíacas. Em relação aos sinais e sintomas apresentados em 2006, 100% referiram outros sinais e sintomas. No ano de 2007, 4 % evidenciaram taquicardia e 4% apresentaram perda de peso. No ano de 2008, 8% dos casos apresentaram cianose, 4% referiram taquicardia e 11% perda de peso. A essência da atividade de enfermagem é promover a identificação precoce dessas cardiopatias, promovendo através de ações educacionais a promoção de uma melhor qualidade de vida para essas crianças.